

Lendo história no século XVI:

O método para ler história e a presença do leitor como sujeito participativo da construção historiográfica no *Methodus Ad Facilem Historiarum Cognitionem* de Bodin

Autor: Deiner Lucian Barili – UFRGS - deinerlucian@hotmail.com

Orientador: Fernando Felizardo Nicolazzi - UFRGS



Introdução

Esta pesquisa parte do pressuposto que três pontos presentes na cultura história francesa do século XVI (a erudição crítica voltada para o estudo do passado, o ceticismo que atingia a legitimidade da história enquanto saber e o processo no qual a própria historiografia passa a ser ela mesma historicizada, tornando-se objeto para a erudição e alvo do ceticismo) abriram espaço para o surgimento do gênero de escrita “artes históricas”, que abarcou uma série de obras com o objetivo de estabelecer um método acerca da leitura e da escrita da história. Dessa forma, a pesquisa que aqui se introduz visou encontrar elementos deste gênero na obra de Jean Bodin, com foco principal no tema da leitura da história e visando relacioná-lo com o destaque dado a presença do leitor de história na construção do conhecimento histórico.

Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo verificar a presença de componentes que situem, ou não, a obra de Methodus ad Facilem Historiarum no gênero de escrita das “artes históricas”, assim como procurar elementos do tema da leitura da história, através das problemáticas:

- É possível enquadrar a obra de Bodin dentro do gênero de escrita das “artes históricas”?
- De que maneira o autor entende o saber história?
- O tema da leitura da história está presente na obra? Em caso positivo, como, onde e por que ele se encontra lá?

Metodologia

A metodologia desenvolveu-se no sentido de ler alguns dos historiadores que já analisaram o ambiente humanista e renascentista francês do século XVI, juntamente com a leitura de textos que ocuparam-se do tema da leitura da história e da vida e obra de Jean Bodin. Por fim, cruzou-se as informações encontradas no material teórico estudado com a leitura minuciosa do *Methodus ad facilem historiarum cognitionem* e dos elementos encontrados na obra que interessam a essa pesquisa.

Conclusão

Ao final, pode-se concluir que o livro contém temáticas, de certa forma, inusitadas, para o que se entenderia hoje como um manual de história, como seu título sugere. Porém, ainda assim é possível entendê-lo como membro da categoria das “artes históricas” devido a presença de capítulos com imenso caráter pedagógico em relação à história. Somando-se a isso, foi possível verificar que a leitura da história não só está presente, como tem grande destaque ao longo da obra de Bodin, através das inúmeras técnicas que o autor sugere para esta prática. Percebendo que Bodin tem uma visão Ciceroniana da história como “mestra da vida”, entendemos que sua grande preocupação com a prática da leitura de história deve-se ao desejo de aprimorá-la, permitindo assim ao leitor de história extrair o máximo de ensinamentos dos relatos históricos. Dessa maneira, concluímos que Bodin enxerga o leitor de história como um sujeito ativo no processo de construção do conhecimento histórico, uma vez que todo historiador transforma ele próprio em leitor de história ao buscar conhecimento histórico para a escrita de um relato historiográfico. Além disso, ao sugerir uma série de fatores para escolha e avaliação dos historiadores a serem lidos, é possível dizer que Bodin situa o leitor de história como sujeito ativo no processo de construção do conhecimento histórico ao colocá-lo como legitimador dos relatos históricos, obrigando aos historiadores que almejem estar na sua lista a levarem em conta seus critérios de seleção ou aprovação.

Referências Bibliográficas

- BODIN, Jean. *Methodus ad facilem historiarum cognitionem*. Translated by Beatrice Reynolds. New York: Columbia University Press, 1945.
- BARROS, Alberto Ribeiro. Jean Bodin (1530-1596). In: PARADA, Maurício (Org.). *Os Historiadores Clássicos da História: de Heródoto a Humboldt*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes e Editora PUC-Rio, 2012. Cap. 9
- NICOLAZZI, F. Como se deve ler a história: Jean Bodin e a ars historica do século XVI. In: Nicolazzi, Fernando; Mollo, Helena Miranda; Araujo, Valdeci Lopes De. (Org.). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão*. 1ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011, v. 1.
- NICOLAZZI, F. *Como se deve ler a história? Leitura e legitimação na historiografia moderna*. Varia História (UFMG. Impresso), v. 26.
- NICOLAZZI, F. *O historiador enquanto leitor: história da historiografia e leitura da história*. História da Historiografia, Ouro Preto, v. 13

pro pesq
Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

PIBIC
CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico